



cielo

Release de Resultados

3T22



## Sumário

Apresentação.....	2
1. Destaques.....	3
2. Resultado por Unidade de Negócio .....	4
2.1. Receita Operacional Líquida .....	4
2.2. EBITDA.....	4
2.3. Resultado Líquido Consolidado .....	5
2.4. Liquidez e Endividamento.....	6
3. Cielo Brasil.....	7
3.1. Destaques.....	7
3.2. Desempenho Operacional.....	8
3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões).....	8
3.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos.....	8
3.2.3 Base Ativa de Clientes (milhares) .....	9
3.2.4 Produtos de Prazo.....	9
3.3. Desempenho Financeiro.....	10
3.3.1 Receitas Operacionais e <i>Yield</i> de Receitas.....	10
3.3.2 Análise dos Custos e Despesas.....	11
3.3.3 EBITDA.....	12
3.3.4 Resultado Financeiro .....	13
3.3.5 Lucro Líquido.....	13
4. Cateno .....	14
4.1. Destaques.....	14
4.2. Desempenho Operacional .....	14
4.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões) .....	14
4.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos .....	14
4.3. Desempenho Financeiro .....	15
4.3.1 Receita Líquida .....	15
4.3.2 Análise dos Custos e Despesas.....	15
4.3.3 Resultado Financeiro .....	16
4.3.4 Lucro Líquido.....	16
5. Anexos.....	17
5.1. Desempenho Gerencial 3T22 – Padrão Cosif (Não Auditado).....	17

## Apresentação

Este relatório apresenta a situação econômico-financeira da Cielo S.A. (B3: CIEL3 e OTC: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais *stakeholders*, este documento disponibiliza indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e, nesta ocasião, apresenta os resultados do terceiro trimestre de 2022. Este documento não é auditado e sua leitura não substitui a leitura das demonstrações financeiras do período e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. **As tabelas e gráficos apresentam valores no formato R\$ milhões**, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais. Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- **Cielo Brasil:** Apresentação gerencial que representa os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia.
- **Cateno:** Apresentação gerencial que demonstra o resultado individual da controlada Cateno.
- **Cielo + Cateno:** Apresentação gerencial que consolida os resultados de Cielo Brasil e Cateno.
- **Outras Controladas:** Apresentação gerencial que representa o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno.
- **Cielo Consolidada:** Apresentação que consolida o resultado de todas as empresas que compõem o grupo.

Para fins deste relatório, menções ao lucro líquido consolidado referem-se sempre ao lucro atribuível aos acionistas da Cielo, exceto onde indicado de outra forma.

Este relatório é disponibilizado de forma eletrônica, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há as demonstrações financeiras e mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em [ri.cielo.com.br](http://ri.cielo.com.br).

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

## 1. Destaques

# CIELO CONSOLIDA NOVO PATAMAR DE RESULTADOS E REPORTA MAIOR LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE DESDE 2T19: R\$422 MILHÕES.

Consistência na recuperação de lucratividade: desempenho operacional robusto em Cielo Brasil e Cateno segue alavancando margem EBITDA, que supera 38% no 3T22.



### Resultado Recorrente Segue Trajetória de Recuperação

Lucro líquido recorrente atinge R\$422 milhões, registrando crescimento de 99% sobre o resultado reportado um ano antes, no 3T21. É o 5º trimestre consecutivo de crescimento sobre mesmo período do ano anterior.



### Crescimento Sustentado por Melhorias no Resultado Operacional

EBITDA recorrente de R\$1 bilhão, +45% sobre 3T21. Resultado se beneficiou do crescimento do volume capturado, recuperação do *yield* de receita, contínuo controle de gastos e desempenho da Cateno.



### Receitas Líquidas da Cielo Brasil Crescem 28% sobre 3T21

Na comparação com mesmo período de 2021, desempenho reflete a expansão dos volumes e a recuperação do *yield* de receita. É o 3º trimestre consecutivo de crescimento do *Yield* de receitas, que totalizou 0,73%.



### Volume Capturado

Volume transacionado pela Cielo Brasil atinge R\$221 bilhões no 3T22, registrando crescimento de 23% sobre 3T21.



### Eficiência

Menor *ratio* de gastos da série histórica. Indicador que mensura a relação entre gastos totais e volume (TPV) de Cielo Brasil, atinge 0,55%, sendo o menor patamar reportado pela Companhia. Desempenho consistente na gestão de gastos, compensando inclusive investimentos em iniciativas para aprimorar a experiência do cliente.



### Expansão dos Negócios de Antecipação de Recebíveis

Produtos de prazo registraram novo recorde histórico, totalizando R\$30 bilhões em volume antecipado, crescimento de 35% frente ao 3T21. Dentre os produtos de prazo, destaque para a expansão da linha de aquisição de recebíveis, que apresentou crescimento de receita de 170% frente ao 3T21 e 20% contra o 2T22.

## 2. Resultado por Unidade de Negócio

Apresentamos nesta seção uma análise do resultado consolidado da Companhia. Considerando a alienação da MerchantE, concluída em abril/22, a unidade de negócios “Outras Controladas” perde relevância, motivo pelo qual apresenta-se a visão “Cielo + Cateno”, que consolida as duas unidades de negócio que compõem o grupo desde o 2T22, o que possibilita um melhor entendimento sobre o desempenho futuro da Companhia e melhor comparabilidade com o histórico.

### 2.1. Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Cielo Brasil	1.618,7	1.262,5	28,2%	1.567,9	3,2%
Cateno	1.018,0	864,5	17,8%	972,3	4,7%
<b>Cielo + Cateno</b>	<b>2.636,7</b>	<b>2.127,0</b>	<b>24,0%</b>	<b>2.540,2</b>	<b>3,8%</b>
Outras controladas	-	882,5	-100,0%	-	n/a
<b>Consolidado</b>	<b>2.636,7</b>	<b>3.009,5</b>	<b>-12,4%</b>	<b>2.540,2</b>	<b>3,8%</b>

- A Receita Operacional Líquida (Cielo + Cateno) alcançou R\$2.636,7 milhões no 3T22, um aumento de 24,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alavancada pelo crescimento do volume e recuperação do *yield* em ambas as unidades de negócios.

### 2.2. EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Cielo Brasil	539,7	317,1	70,2%	438,4	23,1%
Cateno	463,1	361,0	28,3%	431,0	7,4%
<b>Cielo + Cateno</b>	<b>1.002,8</b>	<b>678,1</b>	<b>47,9%</b>	<b>869,4</b>	<b>15,3%</b>
<b>Margem EBITDA (Cielo + Cateno)</b>	<b>38,0%</b>	<b>31,9%</b>	<b>6,2pp</b>	<b>34,2%</b>	<b>3,8pp</b>
Outras controladas	3,3	14,7	-77,6%	313,8	-98,9%
<b>Consolidado</b>	<b>1.006,1</b>	<b>692,8</b>	<b>45,2%</b>	<b>1.183,2</b>	<b>-15,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>38,2%</b>	<b>23,0%</b>	<b>15,1pp</b>	<b>46,6%</b>	<b>-8,4pp</b>

- O EBITDA de Cielo + Cateno atingiu R\$1.002,8 milhões no 3T22, registrando expansão de 47,9% sobre 3T21 e 15,3% sobre o 2T22. Em bases consolidadas, o EBITDA alcançou R\$1.006,1 milhões.
- Conforme destacado na tabela abaixo, não foram registrados efeitos extraordinários no 3T22. O EBITDA Recorrente cresceu 45,2% sobre o 3T21 e 10,0% sobre 2T22, quando foram registrados efeitos não recorrentes no total de R\$268,5 milhões. A margem EBITDA recorrente foi de 38,2% no 3T22, contra 23,0% no 3T21 e 36,0% no 2T22.

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>1.006,1</b>	<b>692,8</b>	<b>45,2%</b>	<b>1.183,2</b>	<b>-15,0%</b>
Itens não recorrentes	-	-	n/a	(268,5)	n/a
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>1.006,1</b>	<b>692,8</b>	<b>45,2%</b>	<b>914,7</b>	<b>10,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>38,2%</b>	<b>23,0%</b>	<b>15,1pp</b>	<b>36,0%</b>	<b>2,1pp</b>

## 2.3. Resultado Líquido Consolidado

Resultado Líquido (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Cielo Brasil	245,6	126,5	94,2%	204,6	20,0%
Cateno	181,7	128,1	41,8%	171,3	6,1%
<b>Cielo + Cateno</b>	<b>427,3</b>	<b>254,6</b>	<b>67,8%</b>	<b>375,9</b>	<b>13,7%</b>
Outras controladas	(5,7)	(42,7)	n/a	259,4	n/a
<b>Consolidado</b>	<b>421,7</b>	<b>211,9</b>	<b>99,0%</b>	<b>635,3</b>	<b>-33,6%</b>

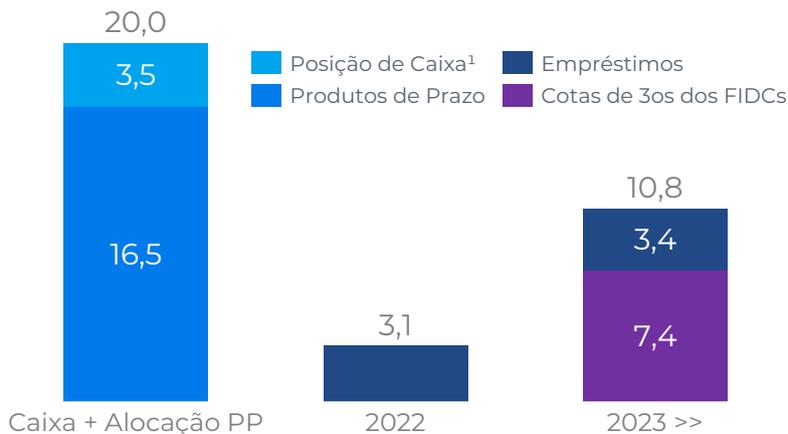
- O resultado líquido consolidado apresentou crescimento de 99,0% em relação ao 3T21. Tanto na Cielo, como na Cateno, os resultados foram impulsionados pela sólida melhora nos fundamentos operacionais, com crescimento das receitas e gastos sob controle.
- Conforme demonstrado na tabela abaixo, **em bases recorrentes houve crescimento de 99,0% frente ao 3T21 e 10,0% frente ao 2T22.**

Resultado Líquido (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
<b>Societário</b>	<b>421,7</b>	<b>211,9</b>	<b>99,0%</b>	<b>635,3</b>	<b>-33,6%</b>
Itens Não Recorrentes	-	-	n/a	(251,9)	n/a
<b>Resultado Recorrente</b>	<b>421,7</b>	<b>211,9</b>	<b>99,0%</b>	<b>383,4</b>	<b>10,0%</b>

- Cabe destacar que parte das dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Para facilitar a compreensão da real contribuição de cada unidade de negócios para o resultado recorrente, **na visão abaixo realocamos o custo das dívidas para as respectivas unidades de negócios.** Nessa visão, o resultado recorrente da Cielo Brasil (adquirência) apresenta expansão de 101,9% sobre o 3T21 e 6,9% sobre o 2T22.

Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição					
R\$ milhões	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
<b>Resultado Recorrente atribuível à Cielo</b>	<b>421,7</b>	<b>211,9</b>	<b>99,0%</b>	<b>383,4</b>	<b>10,0%</b>
Cielo Brasil	245,6	126,5	94,2%	235,0	4,5%
Cateno	181,7	128,1	41,8%	171,3	6,1%
Outras Controladas	(5,7)	(42,7)	-86,7%	(22,9)	-75,1%
<b>Custos da dívida de aquisição, líquidos</b>	<b>(85,3)</b>	<b>(37,4)</b>	<b>128,3%</b>	<b>(74,7)</b>	<b>14,3%</b>
Cateno	(81,6)	(29,7)	175,1%	(71,0)	14,9%
MerchantE	(3,7)	(7,7)	-51,4%	(3,7)	2,1%
<b>Cielo Brasil (-) custos da dívida</b>	<b>330,9</b>	<b>163,9</b>	<b>101,9%</b>	<b>309,6</b>	<b>6,9%</b>
Cateno (+) custos da dívida	100,1	98,4	1,7%	100,3	-0,2%
Outras Controladas (+) custos da dívida	(9,4)	(50,4)	-81,3%	(26,6)	-64,5%

## 2.4. Liquidez e Endividamento



\*A posição de caixa (ou liquidez total) apresentada neste item, consolida 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno.

- Em 30 de setembro de 2022, a Companhia registrou o total de disponibilidades de R\$3.549,8 milhões, uma redução de R\$1.923,7 milhões frente a 30 de setembro de 2021 e de R\$683,1 milhões frente a 30 de junho de 2022. A redução das disponibilidades em comparação ao trimestre anterior e ao ano anterior é explicada pelo aumento de capital alocado em produtos de prazo.
- Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$6.575,4 milhões, um aumento de R\$386,3 milhões comparado a 30 de setembro de 2021 e uma redução de R\$372,3 milhões comparado a 30 de junho de 2022. O aumento do total de empréstimos em relação ao ano anterior e a redução frente ao trimestre anterior são explicados pela variação no saldo de captações de curto prazo.
- Após encerramento do trimestre, em 03 de outubro de 2022, ocorreu a 6ª emissão de debêntures simples no montante de R\$ 3 bilhões (reflexo em ativos e passivos a partir do 4T22), com vencimento em setembro de 2025 e juros de CDI+1,20% ao ano. A emissão tem a segunda menor taxa observada no ano de 2022 em transações semelhantes¹.

¹ Debêntures quirografárias emitidas em 2022, com montante superior a R\$1,0 bilhão, indexadas ao DI. Fonte: ANBIMA, 21/out/2022.

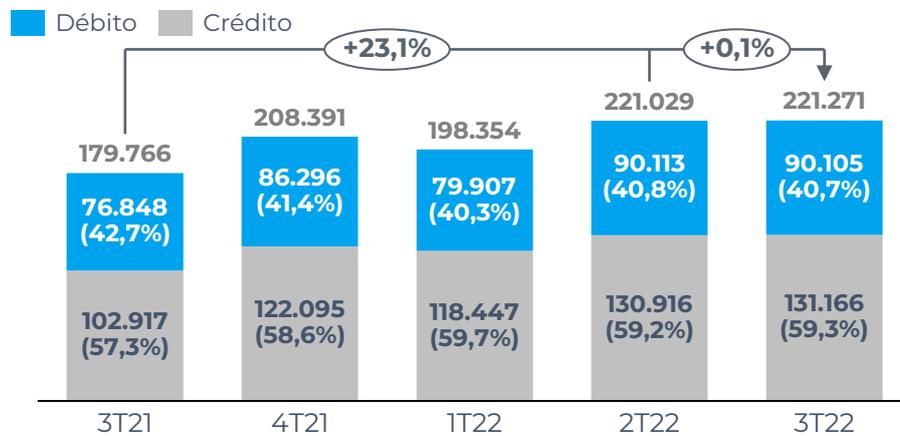
## 3. Cielo Brasil

### 3.1. Destaques

- Lucro Líquido da Cielo Brasil atingiu R\$245,6 milhões, registrando crescimento de 94,2% sobre 3T21.
- Volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil atingiu recorde no 3T22, com R\$221,3 bilhões, registrando crescimento de 23,1% sobre 3T21.
- Base ativa de clientes no Varejo cresce novamente – No segmento foco da Cielo, o Varejo, que inclui clientes com faturamento presumido entre R\$120 mil e R\$15 milhões por ano, a base ativa registrou novo crescimento, de 1,4% ante o trimestre anterior.
- A receita operacional líquida registrou crescimento de 28,2% sobre o 3T21 e 3,2% sobre 2T22. A receita foi impulsionada pelas ações de reposicionamento em preços, resultando em um comportamento favorável do *yield* de receita, que atingiu 0,73% no 3T22, 0,03 pontos percentuais (“pp”) acima do 3T21, e 0,02 pp acima do 2T22.
- Volume antecipado em produtos de prazo (RR e ARV), alcança R\$ 30 bilhões, crescimento de 35,3% sobre 3T21, o que reforça o compromisso da Companhia em diversificar fontes de receitas e apoiar os varejistas na gestão de seu fluxo de caixa. O capital alocado em produtos de prazo atingiu R\$16,5 bilhões, recorde histórico.
- A Companhia segue reforçando suas ações de controle de gastos, enquanto investe na transformação do negócio. No trimestre, a Cielo investiu R\$66,7 milhões em novas iniciativas para garantir saltos adicionais de qualidade nos serviços prestados, aumentar a produtividade comercial e avançar na modernização de operações e base tecnológica. O montante mencionado inclui R\$40,3 milhões em despesas reconhecidas no 3T22 e investimentos (“CAPEX”) de R\$26,4 milhões.
- Apesar dos novos investimentos e da inflação do período, a relação entre gastos normalizados totais e o volume financeiro de transações (“*ratio* de gastos normalizados”) ficou em 0,33%, melhoria de 0,04 pp contra 3T21. Entende-se como gastos normalizados, o total de gastos excluídos itens não recorrentes e determinados custos variáveis, conforme cálculo apresentado na seção 3.3.2.

## 3.2. Desempenho Operacional

### 3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões)



### 3.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos

Volume financeiro e transações	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	221.271,4	179.765,6	23,1%	221.028,5	0,1%
Quantidade de transações (milhões)	2.113,8	1.718,6	23,0%	2.092,8	1,0%
<b>Cartões de Crédito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	131.166,3	102.917,3	27,4%	130.915,9	0,2%
Quantidade de transações (milhões)	905,0	731,0	23,8%	898,4	0,7%
<b>Cartões de Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	90.105,1	76.848,3	17,3%	90.112,7	0,0%
Quantidade de transações (milhões)	1.208,8	987,6	22,4%	1.194,3	1,2%

- O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$221,3 bilhões no 3T22, com crescimento de 23,1% sobre o 3T21 e estável em relação ao trimestre anterior.
- Em relação ao mix por tipo de transação, as efetuadas por cartões de crédito representaram 59,3% do volume do 3T22, apresentando recuperação de 2,0 pp em relação ao 3T21. O volume financeiro de transações com cartões de crédito apresentou crescimento de 27,4% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto as transações com cartões de débito cresceram 17,3%. Na comparação com o 2T22, o volume de transações se manteve estável em ambas as modalidades.

### 3.2.3 Base Ativa de Clientes (milhares)

■ Grandes Contas ■ Varejo ■ Empreendedores



- Considerando estabelecimentos comerciais que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa do Varejo, segmento foco da Cielo, apresentou crescimento de 1,4% sobre o 2T22. No número total, a base ativa encerrou o 3T22 inferior em 1,4% frente ao 2T22, principalmente devido à suspensão na política de concessão de subsídios para terminais de captura (POS) na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

### 3.2.4 Produtos de Prazo

Produtos de prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	131.166,3	102.917,3	27,4%	130.915,9	0,2%
<b>Vol. financeiro de ARV</b>	<b>13.577,6</b>	<b>7.924,3</b>	<b>71,3%</b>	<b>12.793,8</b>	<b>6,1%</b>
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	10,4%	7,7%	2,7pp	9,8%	0,6pp
<b>Vol. financeiro de pagamento em 2 dias</b>	<b>16.035,6</b>	<b>13.966,4</b>	<b>14,8%</b>	<b>16.528,9</b>	<b>-3,0%</b>
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	12,2%	13,6%	-1,3pp	12,6%	-0,4pp
<b>Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*</b>	<b>29.613,2</b>	<b>21.890,7</b>	<b>35,3%</b>	<b>29.322,7</b>	<b>1,0%</b>
% Produtos de prazo sobre Vol. financeiro de crédito	22,6%	21,3%	1,3pp	22,4%	0,2pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	39.065,8	34.301,8	13,9%	39.245,6	-0,5%
<b>Vol. financeiro de ARV</b>	<b>2.040,8</b>	<b>1.303,3</b>	<b>56,6%</b>	<b>1.784,6</b>	<b>14,4%</b>
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	5,2%	3,8%	1,4pp	4,5%	0,7pp
<b>Vol. financeiro de pagamento em 2 dias</b>	<b>14.542,9</b>	<b>12.739,2</b>	<b>14,2%</b>	<b>15.171,1</b>	<b>-4,1%</b>
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	37,2%	37,1%	0,1pp	38,7%	-1,4pp
<b>Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*</b>	<b>16.583,8</b>	<b>14.042,5</b>	<b>18,1%</b>	<b>16.955,7</b>	<b>-2,2%</b>
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	42,5%	40,9%	1,5pp	43,2%	-0,8pp

\*Somatória para fins de divulgação somente. Inclui os produtos de prazo da Cielo (ARV e Receba Rápido)

- A tabela acima apresenta a abertura da atuação da Cielo nos produtos de prazo. A companhia classifica em “produtos de prazo” diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito. Normalmente, transações com cartão de crédito à vista são liquidadas em 30 dias após sua realização, com prazo adicional em caso de transações parceladas. Os produtos de prazo incluem (i) o ARV - Aquisição de Recebíveis por meio do FIDC Cielo; e (ii) a modalidade de recebimento em dois dias - Receba Rápido - solução em que todo o fluxo de transações de crédito (à vista e/ou a prazo) do estabelecimento é creditado automaticamente em até dois dias úteis após cada transação.

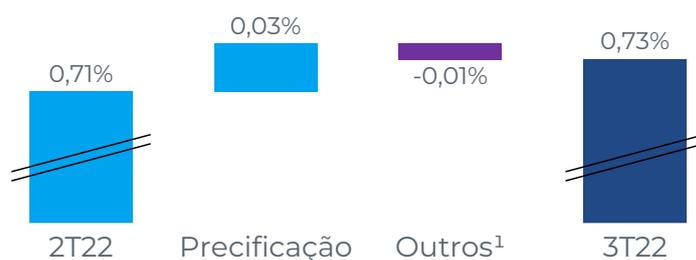
- O volume antecipado (ARV e RR) apresentou crescimento superior ao crescimento de TPV, o que demonstra as bem sucedidas iniciativas da Companhia para expandir seus negócios de antecipação. Em ambas as comparações, destaca-se a evolução do ARV, que cresceu 71,3% frente ao 3T21 e 6,1% contra o 2T22 em volume antecipado e apresentou aumento de penetração de 2,7 pp sobre o 3T21.
- Na visão de Varejo + Empreendedores, a penetração de produtos de prazo apresentou aumento no comparativo anual e ligeira queda no comparativo trimestral.

### 3.3. Desempenho Financeiro

#### 3.3.1 Receitas Operacionais e *Yield* de Receitas

R\$ milhões	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
TPV	221.271,4	179.765,6	23,1%	221.028,5	0,1%
Receita Líquida	1.618,7	1.262,5	28,2%	1.567,9	3,2%
Yield	0,73%	0,70%	0,03pp	0,71%	0,02pp

- As receitas líquidas atingiram R\$1.618,7 milhões no 3T22, crescimento de 28,2% sobre o 3T21, desempenho impulsionado pela expansão dos volumes e recuperação do *yield* no período. Em relação ao 2T22, as receitas registram crescimento de 3,2%, também com recuperação de *yield*. A receita cresce em ritmo maior que o volume transacionado, devido às ações de reposicionamento de preços.
- O *yield* de receitas atingiu 0,73% no 3T22, crescimento de 0,03 pp em relação ao 3T21 e 0,02 pp em relação ao 2T22. Este é o terceiro trimestre consecutivo de recuperação do *yield* de receita. A melhoria reflete principalmente o reposicionamento de preços realizado ao longo dos 9 primeiros meses de 2022, em razão de alterações no cenário competitivo e no ambiente econômico.



<sup>1</sup> Efeito de (i) mix de segmento de clientes, (ii) mix de produtos, (iii) penetração de RR, (iv) tributos, (v) volume no *yield* dado que determinadas receitas não variam o mesmo e (vi) outras receitas.

## 3.3.2 Análise dos Custos e Despesas

### 3.3.2.1 Custos Dos Serviços Prestados

R\$ milhões	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(237,2)	(223,0)	6,4%	(227,6)	4,2%
Custos relacionados à transação	(561,8)	(483,1)	16,3%	(568,7)	-1,2%
Outros custos	(91,7)	(68,2)	34,5%	(78,9)	16,3%
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(890,8)</b>	<b>(774,3)</b>	<b>15,0%</b>	<b>(875,1)</b>	<b>1,8%</b>
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	454,7	368,3	23,5%	475,1	-4,3%
Créditos de PIS e Cofins	(93,9)	(72,1)	30,1%	(91,5)	2,5%
Depreciação e amortização	134,3	124,1	8,2%	130,1	3,2%
<b>Custos dos serviços prestados normalizados</b>	<b>(395,7)</b>	<b>(354,0)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(361,4)</b>	<b>9,5%</b>

- **Custos vinculados aos terminais de captura** apresentaram crescimento de 6,4% frente ao 3T21, acompanhando principalmente a evolução no parque ativo de equipamentos e a inflação do período, o que foi parcialmente compensado pela redução na amortização de subsídios na modalidade de venda de terminais.
- **Custos relacionados à transação** apresentaram crescimento, frente ao 3T21, explicado principalmente pela maior volumetria, que resulta em maiores gastos com *fee* de bandeira e serviços de processamento.
- **Outros custos** cresceram principalmente por conta de maiores gastos com pessoal, dada a expansão do *headcount* para fazer frente às iniciativas de melhoria na qualidade dos serviços prestados, além do acordo coletivo, que trouxe efeitos a partir de agosto.
- Na visão de **custos normalizados**, que isola principalmente os custos atrelados à volumetria, o crescimento foi de 11,8% frente ao 3T21 e 9,5% contra o 2T22, principalmente decorrente de maiores custos com pessoal, conforme citado acima.

### 3.3.2.2 Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Despesas com pessoal	(237,5)	(151,8)	56,5%	(214,9)	10,5%
Despesas gerais e administrativas	(68,5)	(54,5)	25,7%	(73,9)	-7,3%
Despesas de vendas e marketing	(28,6)	(21,3)	34,3%	(25,3)	13,0%
Outras despesas operacionais líquidas	12,1	(71,3)	n/a	(70,4)	n/a
Depreciações e amortizações	(1,9)	(2,8)	-32,1%	(2,0)	-5,0%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(324,4)</b>	<b>(301,7)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(386,5)</b>	<b>-16,1%</b>
Não recorrente - Impairment de softwares				40,6	
Não recorrente - Reestruturação Canal Lojas				5,5	
<b>Despesas Operacionais Normalizadas</b>	<b>(324,4)</b>	<b>(301,7)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(340,5)</b>	<b>-4,7%</b>

- O aumento nas despesas operacionais do 3T22, observado na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, decorreu de maiores **despesas com pessoal e despesas gerais e administrativas**.
  - Nas **despesas de pessoal**, o aumento observado sobre o 3T21 decorre, principalmente, de maiores gastos relacionados ao time comercial (aumento no *headcount* médio e gratificações por desempenho) e do acordo coletivo. Além disso, entre os períodos, a Cielo realizou internalização de determinadas posições, com objetivo de melhoria na qualidade do serviço.

- o O aumento observado nas **despesas gerais e administrativas** contra o 3T21 decorre majoritariamente de gastos adicionais com projetos e iniciativas que visam aprimoramento na qualidade dos serviços prestados pela Cielo.
- Ainda na comparação com o 3T21, observa-se queda em **outras despesas operacionais**. No 3T22 houve movimentação de provisões relacionadas a créditos por serviços prestados, no montante de R\$37,0 milhões, que reduziram as outras despesas operacionais no trimestre. Essa movimentação teve por contrapartida baixa de créditos com clientes, com impacto em redução de receitas operacionais no mesmo montante. Além desses fatores, explicam a queda, frente ao 3T21, menores perdas com terminais – em razão de melhorias no sistema logístico – e o fluxo de provisões relacionadas à implantação do novo sistema de registro de recebíveis (constituição de R\$34,4 milhões no 3T21, e reversão de R\$1,1 milhão no 3T22).

### 3.3.2.3 Gastos Totais Normalizados

R\$ milhões	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Custo dos Serviços Prestados Normalizado	(395,7)	(354,0)	11,8%	(361,4)	9,5%
Despesas Operacionais Normalizadas	(324,4)	(301,7)	7,5%	(340,5)	-4,7%
<b>Gastos totais (Custos + Despesas) Normalizados</b>	<b>(720,1)</b>	<b>(655,7)</b>	<b>9,8%</b>	<b>(701,9)</b>	<b>2,6%</b>

- Os gastos totais normalizados, conceito em que são segregados custos variáveis e eventos extraordinários, apresentaram aumento de 9,8% em relação ao 3T21. Esse desempenho decorre da disciplina na gestão de gastos e das ações de eficiência que vêm sendo tomadas pela administração, que têm permitido um crescimento comedido dos gastos, mesmo diante da inflação observada no período, dos investimentos para melhoria da operação e expansão comercial, além da pressão sobre os custos do forte crescimento da volumetria no período. Cabe destacar ainda que, no acumulado dos nove primeiros meses do ano, os gastos normalizados registraram crescimento de 5,5% sobre o 9M21, inferior à inflação observada no período.

### 3.3.3 EBITDA

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>539,7</b>	<b>317,1</b>	<b>70,2%</b>	<b>438,4</b>	<b>23,1%</b>
<b>Itens Não Recorrentes</b>	-	-	n/a	<b>46,0</b>	n/a
Impairment de softwares				40,6	
Reestruturação Canal Lojas				5,5	
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>539,7</b>	<b>317,1</b>	<b>70,2%</b>	<b>484,4</b>	<b>11,4%</b>

- O EBITDA da Cielo Brasil registrou importante crescimento, de 70,2% sobre o 3T21 e 23,1% em relação ao 2T22, impulsionado pelo crescimento das receitas, associado ao controle de gastos.

### 3.3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Receitas Financeiras	48,8	78,4	-37,8%	34,1	43,1%
Despesas Financeiras	(430,8)	(214,6)	100,7%	(375,2)	14,8%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	277,6	102,9	169,8%	231,0	20,2%
Variação cambial líquida	(18,4)	5,7	n/a	(15,8)	16,5%
<b>Total</b>	<b>(122,8)</b>	<b>(27,6)</b>	<b>344,9%</b>	<b>(125,9)</b>	<b>-2,5%</b>

- O resultado financeiro da Cielo Brasil apresentou queda contra o 3T21 e leve melhoria contra o 2T22. Em linhas gerais, o resultado refletiu os aumentos da taxa básica de juros (SELIC), que impacta as despesas financeiras da Companhia. Cabe destacar que o resultado financeiro foi positivamente impactado pelo substancial aumento das receitas com aquisição de recebíveis.
- As **Receitas financeiras** apresentaram redução contra o 3T21, refletindo o menor saldo médio das aplicações, devido ao aumento do capital alocado em produtos de prazo.
- As **Despesas financeiras** apresentaram trajetória de crescimento em ambas as bases de comparação, impactadas majoritariamente pela elevação da taxa básica de juros (SELIC) média no período.
- A **Receita de aquisição de recebíveis** apresentou elevação relevante tanto em relação ao 3T21 como na comparação com o 2T22, refletindo o maior volume e rentabilidade das operações. A Companhia vem apresentando volumes crescentes de capital alocado no ARV, em decorrência de melhorias nos processos de negócios relacionados a esse produto.

### 3.3.5 Lucro Líquido

- No 3T22, o lucro líquido recorrente da Cielo Brasil registrou R\$245,6 milhões, crescimento de 94,2% frente ao 3T21 e de 4,5% frente ao 2T22.
- O resultado recorrente da Cielo Brasil foi impulsionado por melhorias nos fundamentos operacionais, com recuperação de *yield*, aumento da penetração de produtos de prazo e disciplina em gastos.
- Como mencionado anteriormente, parte das despesas financeiras das dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Na visão abaixo apresentamos o resultado recorrente da Cielo Brasil sem o custo de tais dívidas. Nessa visão, o resultado recorrente apresenta expansão de 101,9% sobre o 3T21 e 6,9% sobre o 2T22. Essa expansão ocorre mesmo em um cenário de aumento da taxa básica de juros, que impacta as despesas financeiras da Companhia.

Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição					
R\$ milhões	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
<b>Resultado Recorrente - Cielo Brasil</b>	<b>245,6</b>	<b>126,5</b>	<b>94,2%</b>	<b>235,0</b>	<b>4,5%</b>
<b>Custos da dívida de aquisição, líquidos</b>	<b>(85,3)</b>	<b>(37,4)</b>	<b>128,3%</b>	<b>(74,7)</b>	<b>14,3%</b>
<i>Cateno</i>	(81,6)	(29,7)	175,1%	(71,0)	14,9%
<i>MerchantE</i>	(3,7)	(7,7)	-51,4%	(3,7)	2,1%
<b>Cielo Brasil (-) custos da dívida</b>	<b>330,9</b>	<b>163,9</b>	<b>101,9%</b>	<b>309,6</b>	<b>6,9%</b>

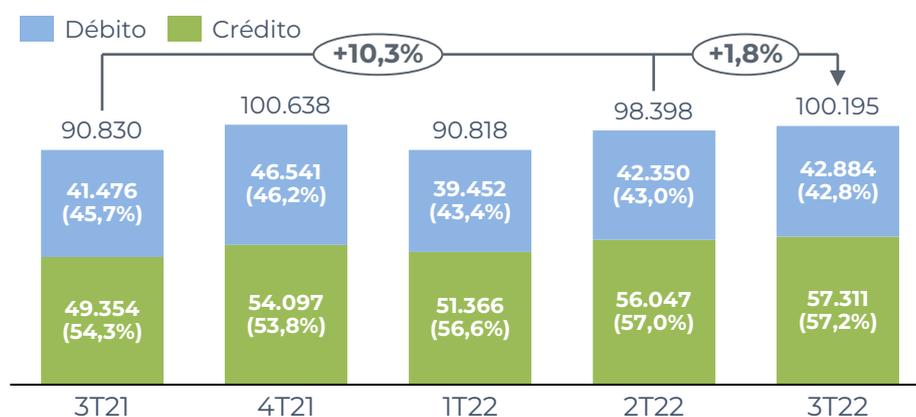
## 4. Cateno

### 4.1. Destaques

- O lucro líquido da Cateno alcançou R\$259,6 milhões no 3T22, registrando o maior resultado da série histórica, com crescimento de 41,9% sobre o 3T21 e 6,1% sobre 2T22, impulsionado pela expansão da receita líquida, bem como pelo controle dos gastos.
- A receita líquida registrou crescimento de 17,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada pela expansão dos volumes e por um mix mais favorável de transações.

### 4.2. Desempenho Operacional

#### 4.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões)



#### 4.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos

Volume financeiro (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
<b>Volume financeiro total</b>	<b>100.194,6</b>	<b>90.830,1</b>	<b>10,3%</b>	<b>98.398,0</b>	<b>1,8%</b>
Volume de crédito	57.310,5	49.354,2	16,1%	56.047,5	2,3%
Volume de débito	42.884,1	41.475,9	3,4%	42.350,5	1,3%
<b>Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*</b>	<b>99.197,3</b>	<b>89.540,5</b>	<b>10,8%</b>	<b>97.377,9</b>	<b>1,9%</b>

\*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

## 4.3. Desempenho Financeiro

### 4.3.1 Receita Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.018,0	864,5	17,8%	972,3	4,7%

- A receita líquida registrou crescimento de 17,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionadas pela expansão dos volumes e por um mix mais favorável de transações.
- No comparativo com o 2T22 a receita líquida cresceu 4,7%, principalmente em razão da expansão dos volumes observadas no período.

### 4.3.2 Análise dos Custos e Despesas

#### 4.3.2.1 Custo dos Serviços Prestados

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

Custos dos serviços prestados (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Custos dos serviços prestados	(577,1)	(570,4)	1,2%	(579,4)	-0,4%

- Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$577,1 milhões no 3T22, um aumento de 1,2% em relação ao 3T21, variação inferior à observada na volumetria, principalmente em razão de menores gastos com processamento, *embossing* e postagem.

#### 4.3.2.2 Despesas Operacionais

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Despesas com pessoal	(22,4)	(17,4)	28,7%	(19,0)	17,9%
Despesas gerais e administrativas	(6,6)	(4,8)	37,5%	(4,1)	61,0%
Despesas de vendas e marketing	-	(0,1)	n/a	-	n/a
Outras despesas operacionais líquidas	(45,8)	(8,2)	458,5%	(35,8)	27,9%
<b>Total</b>	<b>(74,8)</b>	<b>(30,5)</b>	<b>145,2%</b>	<b>(58,9)</b>	<b>27,0%</b>

- No 3T22, as despesas operacionais, atingiram R\$74,8 milhões, aumento de 145,2%, em comparação ao 3T21 e 27,0% quando comparado ao 2T22.
- As variações, em ambas as bases de comparação, decorrem principalmente da linha de **outras despesas operacionais líquidas**, impactada majoritariamente por reversão de valores provisionados na linha de Reembolso de gastos, dada as melhores tendências operacionais, o que reduz as projeções para o reembolso de despesas a ser realizado no ano, além de efeito *baseline*, uma vez que no 3T21 houve provisão de recebimento de reembolso.

Outras despesas operacionais, líquidas (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Perdas operacionais	(29,9)	(25,0)	19,5%	(28,5)	4,7%
Reembolso de gastos	(14,4)	19,6	n/a	(6,3)	130,4%
Demais	(1,5)	(2,8)	-47,7%	(1,0)	49,8%
<b>Total</b>	<b>(45,8)</b>	<b>(8,2)</b>	<b>458,5%</b>	<b>(35,8)</b>	<b>27,9%</b>

### 4.3.3 Resultado Financeiro

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
Receitas Financeiras	29,2	15,1	93,4%	38,7	-24,5%
Despesas Financeiras	(1,8)	(0,5)	260,0%	(1,3)	38,5%
<b>Total</b>	<b>27,4</b>	<b>14,6</b>	<b>87,7%</b>	<b>37,4</b>	<b>-26,7%</b>

- O resultado financeiro atingiu R\$27,4 milhões no trimestre, aumento de 87,7% em relação ao 3T21 e redução de 26,7% frente ao 2T22. Na comparação com o 3T21 o crescimento é explicado pelo aumento da taxa básica de juros (SELIC) e a redução contra o 2T22 é explicado pelo menor saldo aplicado, após o resgate de ações realizado no início do 3T22.

### 4.3.4 Lucro Líquido

- O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$181,7 milhões no 3T22, o que representa um aumento de 41,8% frente ao 3T21 e 6,1%, frente ao 2T22.

Resultado Gerencial (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>181,7</b>	<b>128,1</b>	<b>41,8%</b>	<b>171,3</b>	<b>6,1%</b>
Custo da dívida de aquisição	(81,6)	(29,7)	175,1%	(71,0)	14,9%
<b>Lucro Líquido Gerencial</b>	<b>100,1</b>	<b>98,4</b>	<b>1,7%</b>	<b>100,3</b>	<b>-0,2%</b>
Amortização	67,6	67,9	-0,4%	67,6	0,0%
<b>Contribuição Econômica</b>	<b>167,7</b>	<b>166,3</b>	<b>0,8%</b>	<b>167,9</b>	<b>-0,1%</b>

- Em uma visão gerencial, que aloca à Cateno os custos de dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno e deduz gastos com amortizações, o Lucro Líquido Gerencial da Cateno no 3T22 atingiu R\$167,7 milhões, conforme apresentado na tabela acima.

## 5. Anexos

### 5.1. Desempenho Gerencial 3T22 – Padrão Cosif (Não Auditado)

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada					
	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. %	
<i>R\$ milhões</i>																					
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.833,0</b>	<b>1.465,7</b>	<b>25,1%</b>	<b>1.790,7</b>	<b>2,4%</b>	<b>1.126,9</b>	<b>1.006,8</b>	<b>11,9%</b>	<b>1.107,7</b>	<b>1,7%</b>	-	<b>913,8</b>	n/a	-	n/a	<b>2.959,9</b>	<b>3.386,3</b>	<b>-12,6%</b>	<b>2.898,4</b>	<b>2,1%</b>	
Impostos sobre serviços	(214,3)	(203,2)	5,5%	(222,8)	-3,8%	(108,9)	(142,3)	-23,5%	(135,4)	-19,6%	-	(31,3)	n/a	-	n/a	(323,2)	(376,8)	-14,2%	(358,2)	-9,8%	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.618,7</b>	<b>1.262,5</b>	<b>28,2%</b>	<b>1.567,9</b>	<b>3,2%</b>	<b>1.018,0</b>	<b>864,5</b>	<b>17,8%</b>	<b>972,3</b>	<b>4,7%</b>	-	<b>882,5</b>	n/a	-	n/a	<b>2.636,7</b>	<b>3.009,5</b>	<b>-12,4%</b>	<b>2.540,2</b>	<b>3,8%</b>	
<b>Gastos totais</b>	<b>(1.215,2)</b>	<b>(1.076,0)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(1.261,6)</b>	<b>-3,7%</b>	<b>(651,9)</b>	<b>(600,9)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(638,3)</b>	<b>2,1%</b>	<b>3,3</b>	<b>(918,3)</b>	n/a	<b>302,8</b>	<b>-98,9%</b>	<b>(1.863,7)</b>	<b>(2.595,2)</b>	<b>-28,2%</b>	<b>(1.597,1)</b>	<b>16,7%</b>	
<b>Custos totais</b>	<b>(890,8)</b>	<b>(774,3)</b>	<b>15,0%</b>	<b>(875,1)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(577,1)</b>	<b>(570,4)</b>	<b>1,2%</b>	<b>(579,4)</b>	<b>-0,4%</b>	-	<b>(796,9)</b>	n/a	<b>(11,0)</b>	n/a	<b>(1.467,8)</b>	<b>(2.141,6)</b>	<b>-31,5%</b>	<b>(1.465,5)</b>	<b>0,2%</b>	
Custo dos serviços prestados	(756,5)	(646,5)	17,0%	(745,0)	1,5%	(480,5)	(473,4)	1,5%	(482,8)	-0,5%	-	(754,4)	n/a	-	n/a	(1.237,0)	(1.874,3)	-34,0%	(1.227,8)	0,7%	
Depreciações e amortizações	(134,3)	(127,8)	5,1%	(130,1)	3,2%	(96,6)	(97,0)	-0,4%	(96,6)	0,0%	-	(42,5)	n/a	(11,0)	n/a	(230,8)	(267,3)	-13,7%	(237,7)	-2,9%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>727,9</b>	<b>488,2</b>	<b>49,1%</b>	<b>692,8</b>	<b>5,1%</b>	<b>440,9</b>	<b>294,1</b>	<b>49,9%</b>	<b>392,9</b>	<b>12,2%</b>	-	<b>85,6</b>	n/a	<b>(11,0)</b>	n/a	<b>1.168,9</b>	<b>867,9</b>	<b>34,7%</b>	<b>1.074,7</b>	<b>8,8%</b>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(324,4)</b>	<b>(301,7)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(386,5)</b>	<b>-16,1%</b>	<b>(74,8)</b>	<b>(30,5)</b>	<b>145,2%</b>	<b>(58,9)</b>	<b>27,0%</b>	<b>3,3</b>	<b>(121,4)</b>	n/a	<b>313,8</b>	<b>-98,9%</b>	<b>(395,9)</b>	<b>(453,6)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>(131,6)</b>	<b>200,8%</b>	
Pessoal	(237,5)	(151,8)	56,5%	(214,9)	10,5%	(22,4)	(17,4)	28,7%	(19,0)	17,9%	-	(42,6)	n/a	-	n/a	(259,9)	(211,8)	22,7%	(233,9)	11,1%	
Gerais e administrativas	(68,5)	(54,5)	25,7%	(73,9)	-7,3%	(6,2)	(4,4)	40,9%	(3,7)	67,6%	(1,0)	(31,6)	-96,8%	(0,7)	42,9%	(75,7)	(90,5)	-16,4%	(78,3)	-3,3%	
Vendas e Marketing	(28,6)	(21,3)	34,3%	(25,3)	13,0%	-	(0,1)	-100,0%	-	n/a	-	(37,9)	n/a	-	n/a	(28,6)	(59,3)	-51,8%	(25,3)	13,0%	
Outras despesas operacionais, líquidas	12,1	(71,3)	n/a	(70,4)	n/a	(45,8)	(8,2)	458,5%	(35,8)	27,9%	4,3	(1,3)	n/a	314,5	-98,6%	(29,4)	(80,8)	-63,6%	208,3	n/a	
Depreciações e amortizações	(1,9)	(2,8)	-32,1%	(2,0)	-5,0%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	-	(8,0)	n/a	-	n/a	(2,3)	(1,2)	-79,5%	(2,4)	-4,2%	
Equivalência patrimonial	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	
<b>Lucro operacional</b>	<b>403,5</b>	<b>186,5</b>	<b>116,4%</b>	<b>306,3</b>	<b>31,7%</b>	<b>366,1</b>	<b>263,6</b>	<b>38,9%</b>	<b>334,0</b>	<b>9,6%</b>	<b>3,3</b>	<b>(35,8)</b>	n/a	<b>302,8</b>	<b>-98,9%</b>	<b>773,0</b>	<b>414,3</b>	<b>86,6%</b>	<b>943,1</b>	<b>-18,0%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>539,7</b>	<b>317,1</b>	<b>70,2%</b>	<b>438,4</b>	<b>23,1%</b>	<b>463,1</b>	<b>361,0</b>	<b>28,3%</b>	<b>431,0</b>	<b>7,4%</b>	<b>3,3</b>	<b>14,7</b>	n/a	<b>313,8</b>	<b>-99%</b>	<b>1.006,1</b>	<b>692,8</b>	<b>45,2%</b>	<b>1.183,2</b>	<b>-15,0%</b>	
<i>Margem EBITDA</i>	<i>33,3%</i>	<i>25,1%</i>	<i>8,2pp</i>	<i>28,0%</i>	<i>5,4pp</i>	<i>45,5%</i>	<i>41,8%</i>	<i>3,7pp</i>	<i>44,3%</i>	<i>1,2pp</i>	<i>n/a</i>	<i>1,7%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>38,2%</i>	<i>23,0%</i>	<i>15,1pp</i>	<i>46,6%</i>	<i>-8,4pp</i>	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(122,8)</b>	<b>(27,6)</b>	<b>344,9%</b>	<b>(125,9)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>27,4</b>	<b>14,6</b>	<b>87,7%</b>	<b>37,4</b>	<b>-26,7%</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(19,3)</b>	<b>-53,4%</b>	<b>(11,3)</b>	<b>-20,4%</b>	<b>(104,4)</b>	<b>(32,3)</b>	<b>223,2%</b>	<b>(99,8)</b>	<b>4,6%</b>	
Receitas financeiras	48,8	78,4	-37,8%	34,1	43,1%	29,2	15,1	93,4%	38,7	-24,5%	12,1	1,5	706,7%	8,3	45,8%	90,1	95,0	-5,2%	81,1	11,1%	
Despesas financeiras	(430,8)	(214,6)	100,7%	(375,2)	14,8%	(1,8)	(0,5)	260,0%	(1,3)	38,5%	(21,1)	(20,8)	1,4%	(19,6)	7,7%	(453,7)	(235,9)	92,3%	(396,1)	14,5%	
Aquisição de recebíveis, líquido	277,6	102,9	169,8%	231,0	20,2%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	277,6	102,9	169,8%	231,0	20,2%	
Variação cambial, líquida	(18,4)	5,7	n/a	(15,8)	16,5%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(18,4)	5,7	n/a	(15,8)	16,5%	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	280,7	158,9	76,7%	180,4	55,6%	393,5	278,2	41,4%	371,4	6,0%	(5,7)	(55,1)	-89,7%	291,5	n/a	668,6	382,0	75,0%	843,3	-20,7%	
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(35,1)</b>	<b>(32,4)</b>	<b>8,3%</b>	<b>24,2</b>	<b>n/a</b>	<b>(133,9)</b>	<b>(95,2)</b>	<b>40,7%</b>	<b>(126,7)</b>	<b>5,7%</b>	-	<b>12,4</b>	n/a	<b>(32,1)</b>	n/a	<b>(169,0)</b>	<b>(115,2)</b>	<b>46,7%</b>	<b>(134,6)</b>	<b>25,6%</b>	
Correntes	(21,8)	(48,2)	-54,8%	(41,2)	-47,1%	(137,6)	(143,7)	-4,2%	(140,2)	-1,9%	-	5,1	n/a	0,1	n/a	(159,4)	(186,8)	-14,7%	(181,3)	-12,1%	
Diferidos	(13,3)	15,8	n/a	65,4	n/a	3,7	48,5	-92,4%	13,5	-72,6%	-	7,3	n/a	(32,2)	n/a	(9,6)	71,6	n/a	46,7	n/a	
<b>Resultado líquido</b>	<b>245,6</b>	<b>126,5</b>	<b>94,2%</b>	<b>204,6</b>	<b>20,0%</b>	<b>259,6</b>	<b>183,0</b>	<b>41,9%</b>	<b>244,7</b>	<b>6,1%</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(42,7)</b>	<b>-86,7%</b>	<b>259,4</b>	n/a	<b>499,6</b>	<b>266,8</b>	<b>87,3%</b>	<b>708,7</b>	<b>-29,5%</b>	
<i>Margem líquida</i>	<i>15,2%</i>	<i>10,0%</i>	<i>5,2pp</i>	<i>13,0%</i>	<i>2,1pp</i>	<i>25,5%</i>	<i>21,2%</i>	<i>4,3pp</i>	<i>25,2%</i>	<i>0,3pp</i>	<i>n/a</i>	<i>-4,8%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>18,9%</i>	<i>8,9%</i>	<i>10,1pp</i>	<i>27,9%</i>	<i>-9,0pp</i>	
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>245,6</b>	<b>126,5</b>	<b>94,2%</b>	<b>204,6</b>	<b>20,0%</b>	<b>181,7</b>	<b>128,1</b>	<b>41,8%</b>	<b>171,3</b>	<b>6,1%</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(42,7)</b>	<b>-86,7%</b>	<b>259,4</b>	n/a	<b>421,7</b>	<b>211,9</b>	<b>99,0%</b>	<b>635,3</b>	<b>-33,6%</b>	
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a	77,9	54,9	41,9%	73,4	6,1%	-	-	n/a	-	n/a	77,9	54,9	41,9%	73,4	6,1%	



## Teleconferências 3T22

Data: terça-feira, 01/11/2022

### Em Português

(Tradução simultânea para inglês)

Hora: 11h30 (Brasília)

Tel: +55 11 3181-8565

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

### Em Inglês

Hora: 11h30 (EDT)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

## Cotação CIEL3

R\$5,40

Valor de mercado

R\$14,7 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,16

P/E

9,29x

*Informações referentes a 30/09/2022*

## Contatos

E-mail: [ri@cielo.com.br](mailto:ri@cielo.com.br)

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: [ri.cielo.com.br](http://ri.cielo.com.br)